

Accção Social

SEMAMARIO CATHOLICO

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Redactor principal,

Padre Alexandrino José Leituga

Editor,

Propriedade da Empresa da "Accção Social" João Agostinho Landolt

Redacção e Administração—Rua de S. Francisco, 36

ASSIGNATURAS:

Anno	1200	— pelo correio	1370
Semestre	600	"	630
Brazil e Africa, anno			2500
Numero avulso		40 reis	

ANNUNCIOS:

Corpo do jornal, por linha	80
Socção d'annuncios, por linha	50
Repetição, por linha	40
Communicados, por linha	60
Annuncios permanentes, contracto especial	

Comp. e impr. na Typographia Landolt—Barcellos

NUN' ALVARES!

Publicamos hoje, neste logar de honra, que bem o merece, o decreto da Congregação dos Sagrados Ritos, que confirma o culto do grande portuguez — Nun'Alvares Pereira — cuja vida ensina que o heroismo portuguez sempre andou ligado á Fé. A pagina de Valverde é mais um acto de fé, do que propriamente uma accção militar. Nun'Alvares venceu alli os castelhanos bem ajudado pela Fé, que sempre o guiava e animava. Agora, pois, podem os portuguezes adorar nos altares dos templos catholicos, essa figura primacial da nossa historia—o Santo Guerreiro—que é uma authentica gloria nacional.

É da «Revista Catholica» que transcrevemos o decreto referido, que se segue.

«O Clementissimo Deus que dispõe e ordena, com o seu previdente e sapiente conselho, os tempos, os acontecimentos e todas as coisas para sua gloria e salvação dos homens, reservou até á presente condição das coisas publicas e da Europa o tratar-se na Congregação dos sagrados Rittos esta causa da confirmação do culto immemorial prestado ao preclarissimo varão, condestavel de Portugal, e que, não menos honra o ornamento da familia e da patria do que a Igreja Catholica e da Ordem Carmelita, refulgiu com a maior santidade de vida e esplendor de virtudes em Portugal, tendo por nome **Nuno Alvares Pereira**, humilde leigo professo dos Carmelitas Calçados.

Este Servo de Deus nascido em 24 de junho do anno de 1360 no lugar do Bomjardim, instruido convenientemente, em optimos costumes e disciplinas e contado entre os pagens regios, alcançou tanto merecimento junto do Rei e de sua esposa, que mereceu, contando apenas treze annos de idade, ser inscripto no exercito, creado cavalleiro e solemnemente revestido com armas regias pelas proprias mãos da Rainha.

Obedecendo ás exhortações dos parentes e do proprio Rei, casou aos dezeseite annos com a nobilissima D. Leonor de Alvim, da qual houve dois filhos prematuramente fallecidos, e uma unica filha, D. Beatriz, que, unida em legitimo matrimonio ao Conde de Barcellos, primeiro Duque de Bragança, deu origem a numerosa prole que se espalhou por varios paizes. D'ahi provieram muitos Principes e Reis da Europa, o Imperador Carlos V, e, nos ultimos tempos, o proprio Rei de Portugal, Manuel II.

Embora se possam apresentar muitos e preclaros exemplos da sciencia e virtude militar do Servo de Deus e dos seus feitos e victorias para defender e firmar a independencia e liberdade da patria, bastará mencionar nesta causa poucos e uteis.

Desde o vigesimo terceiro anno da sua idade, em que atingiu o supremo posto do exercito, até o sexagesimo segundo anno de idade que foi no anno do Senhor 1442, libertou a patria da invasão e do dominio do inimigo batalhando valentemente e virilmente; foi proclamado heroe invencivel e defensor da liberdade pelo proprio Rei e elevado pelo seu merito ás supremas honras e dignidades do Reino.

No meio do estrepito das armas, Nuno auria da fé e da religião, em Deus, alento e forza, attestam-no os historia-dores portuguezes, entre o quaes o il-

lustre auctor do *Agiologio Lusitano*, que descreve a sua particular devoção para com o Santissimo Sacramento da Eucaristia e a Beatissima Virgem Maria, referindo até a resposta que o Servo de Deus costumava dar aos que estranhavam a sua frequencia á Sagrada Meza: «Quem desejar ver-me vencido no combate—dizia Nuno—tem que affastar-me d'este sagrado banquete, em que o proprio Deus, que é o pão dos fortes, sacia os homens; pois plenamente confortado com esse alimento, adquiro animo, coragem e forças para desbaratar completamente os inimigos.»

Subsistem, porem, como esplendidos documentos e argumentos do affecto da eximia piedade, com que venerava a Santissima Virgem, a imagem da propria Beatissima Virgem Maria, a qual auspiciosamente trazia pintada nas bandeiras militares, seis templos dos sete por elle levantados e dedicados á Virgem Mãe de Deus, as missas que perpetuamente se deviam celebrar nos altares principaes d'esses templos, e os rigorosos jejuns fielmente observados por Nuno nos sabbados do anno e nas vigílias das festas mariannas, embora destinadas a batalha.

Por isso não é para admirar que o Servo de Deus fosse igualmente casto e devoto no triplice estado de celibato, de matrimonio e de viuvez, e que, tendo perdido cedo a esposa, nunca, embora joven, quizesse passar a segundas nupcias.

E o que é mais, exemplar de continencia e de temperança, desviava os soldados seus subordinados do vicio torpe com palavras, premios e castigos, accrescentando uma e muitas vezes:—«O soldado, quanto mais continente, tanto mais aguerrido, o que porém não tem em apreço esta angelica virtude, cede já ao adversario, quando entra em combate, metade do triumpho.»

Assim preparado com estas virtudes e auxilios, dava batalhas, e, com animo agradecido e devoto, attribuia as victorias que alcançava, elle proprio general com o seu exercito, a Deus Omnipotente, por intercessão da Beatissima Virgem Maria.

Varão glorioso e cumulado de tantos tropheus, triumphos e dignidades, firmada a liberdade da patria e da religião, ao pensar na sua perfeição espiritual, levado pelas palavras e exemplos do nosso Deus Salvador:— «Se queres ser perfeito... segue-me», — e ajudado da sua graça, logo suspendendo a espada no altar da Virgem Mãe de Deus, deprezadas as riquezas, prazeres e honras do mundo, entrou

para o convento do Carmo, que elle proprio mandara construir e dotara, e no mez de julho de 1422, com admiração e edificação de todos, tomou o habito de irmão **Donato**, com o nome de **Nuno de Santa Maria**.

Julgando-se indigno do divino beneficio, da vocação religiosa, nunca se conseguiu fazel-o ascender ao sacerdocio e que emittisse a profissão de corista.

Contentissimo com os officios e trabalhos de irmão leigo, ouviram-lhe muitas vezes dizer: «Na casa de Deus não ha nenhum officio inferior, mas todos são primarios e excellentes; eu porém entrei para ministrar e para viver á custa do suor com sorte igual á dos outros.»

Exprimindo o desejo de trocar o convento por outro fóra de Lisboa e de Portugal, para evitar a frequente visita dos cidadãos e homens illustres e para tratar de maior conversação com Deus, oppoz-se-lhe a vontade dos superiores e do proprio Rei, a que o irmão Donato acquiesceu e obedeceu.

Sabe-se pela historia, que o Servo de Deus no convento do Carmo excedeu immenso com a verdadeira gloria das virtudes religiosas o vão louvor da guerra; e, fornecendo aos grandes do mundo exemplos e documentos de santidade, deixou tambem aos religiosos a norma da mais estreita observancia.

Perfeitos cerca de dez annos de vida conventual, sentindo imminente o dia da sua morte, preparou-se com mais frequentes actos de virtude para o derradeiro alento.

Chegado o dia do fallecimento, recebeu devotissimamente o Sagrado Viatico, feita a profissão de fé orthodoxa; a seguir recebeu a Extrema-Unção. Assim confortado e fortalecido, sustentando na mão esquerda uma vela benta, e na direita um Crucifixo, que devotadamente fitava e beijava, quando um religioso lhe lia a Paixão de Nosso Senhor segundo S. João, ás palavras: *Eis a tua Mãe*, rendeu o espirito a Deus, no dia 1 de Novembro de 1431.

Apontando apenas isto da vida e feitos do Servo de Deus, pelo que diz respeito á questão da sentença que deve confirmar o seu culto immemorial, ha a dizer que no Processo Ordinario de Lisboa com a subsequente sentença do dia 7 de março de 1914 deferido á Sagrada Congregação dos Rittos, tal culto publico e ecclesiastico prestado ao Servo de Deus prova-se haver começado pouco depois da sua morte, augmentando dia a dia e mantendo-se até ao presente, com auctorisacão dos Ordinarios dos logares.

E na verdade, os documentos extrahidos da Curia Patriarchal, da Bibliotheca Nacional de Lisboa, dos annaes, chronicas e agiographos carmelitanos, e outros muitos argumentos apresentados referem e provam a festa do Servo de Deus, celebrada todos os annos n'um dos primeiros dias do mez de novembro, com Missas do Communi dos Confessores, quadros votivos e lampadas accesas collocadas junto do seu tumulo, capellas e altares dedicados, imagens e estatuas ornadas com signaes e aureolas de beato ou de santo, expostas á veneração quer particular quer publica e distribuidas aos fieis que as pediam.

Accrescem os canonicos reconhecimentos e trasladações do corpo e des-

pojos effectuados nos annos de 1522, 1548, 1758, 1836 e 1906, os signaes e prodigios, que pela intervenção do Servo de Deus se afirma haverem sido operados em favor dos fieis que imploravam o seu auxilio, e finalmente as rogatorias dos reis João IV e Pedro II e dos Bispos de Portugal para impetrar da Santa Sé a beatificação e canonisação de Nuno conforme as leis e costumes approvados.

Entretanto, attendendo ás fervorosas supplicas do Em.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. Cardeal Antonio Mendes Bello, Patriarcha de Lisboa, dos Rev.^{mos} Arcebispos e Bispos de Portugal, juntamente com as do Rev.^{mo} Padre Gabriel Wessell, postulador geral da Ordem dos Carmelitas Calçados, o Santissimo Padre e Senhor nosso Bento XV, examinadas as peculiares circumstancias da causa, por decreto da Sagrada Congregação dos Rittos do dia 14 de fevereiro de 1917, dignou-se conceder dispensa, na presente causa, dos decretos do Papa Pio X, de santa memoria, dos dias 11 de novembro de 1911 e 31 de janeiro de 1913.

E assim como tudo esteja concluso e nada obste, a que se póssa proceder até afinal, instando o Postulador da dita Ordem e da Causa, exprimindo tambem os votos do Prior Geral, do seu Vigario e de toda a Ordem dos Carmelitas Calçados, e consideradas as cartas postulatorias de todos os Rev.^{mos} Arcebispos e Bispos de Portugal ao Summo Pontifice, o Em.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Cardeal Vicente Vanutelli, Bispo de Ostia e de Prenestina, Decano do Sacro Collegio e Relator da mesma causa, em Sessão Ordinaria da Congregação dos Rittos, reunida no dia abaixo designado no Vaticano, propoz que se discutisse a seguinte duvida: *Se a sentença do juiz delegado pelo Em.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Cardeal Patriarcha de Lisboa acerca do culto desde tempo immemorial prestado ao Servo de Deus NUNO, ou sobre o caso exceptuado pelos decretos do Papa Urbano VIII, de santa memoria, deve ser confirmada no caso e para o effeito de que se trata?* E os Em.^{mos} e Rev.^{mos} Padres prepostos para defender os Sagrados Rittos, depois da exposição do Em.^{mo} Relator, ouvido oralmente e por escripto o Rev.^o Padre D. Angelo Mariani, Promotor da Fé, e tudo ponderado com o maior cuidado, julgaram dever subscrever: *Afirmativamente, ou que a sentença merecia ser confirmada, se assim approuver a Sua Santidade.* Dia 15 de janeiro de 1918.

Apresentado depois um relatorio d'isto ao Santissimo Papa Bento XV, Senhor Nosso, pelo Cardeal, abaixo assignado, Vice-Prefeito da Sagrada Congregação dos Rittos, Sua Santidade ratificou e confirmou o Rescripto da Sagrada Congregação, no dia 23 do mesmo mez e anno.

+ **Antonio, Cardeal Vico**
Bispo do Porto e de Santa Rufina,
Vice-Prefeito da Sagrada Congregação dos Rittos.

(LOGAR DO SELLO)

Alexandre Verde
Secretario da Sagrada Congregação dos Rittos.

Enos & Noticias

Novenas

Comecaram, no dia primeiro do corrente mez, na capella de S. José, as novenas em honra do Santo d'esta invocação, as quaes continuarão por todo este mez.

Começo d'incendio

Na chaminé da casa do sr. Joaquim Affonso Pereira, manifestou-se ha dias um incendio que logo foi sufocado.

Neiva, Torres & Barbosa, Limit.a

Communicam-nos os srs. Joaquim d'Oliveira Neiva, Francisco José Monteiro Torres e Arnaldo Pereira d'Oliveira Barbosa, que por escriptura de 25 de janeiro passado se constituiram em sociedade, usando a firma que nos serve de epygraphie, para a exploração do commercio de mercearia, cereaes, lã e algodão, tendo o seu estabelecimento montado na freguezia de Nine, no largo fronteiro á estação da caminho do ferro. Desejamos-lhes muitas felicidades.

Enxofre

O Syndicato Agricola previne os seus socios de que podem contar com enxofre, o necessario para o tratamento das vinhas, pois que a direcção da mesma collectividade, já fez pagamento de dois wagons do dito enxofre, sendo este esperado por todo o corrente mez de março. A direcção da mesma Associação de lavradores tem empregado esforços para adquirir o sulfato necessario ao tratamento das vinhas, no corrente anno.

Bispado de Leiria

Acaba de ser restaurado o Bispado de Leiria, por Bulla Pontificia de 18 de Janeiro findo, o que é motivo de alegria para todos os catholicos.

Visita militar

De visita de inspecção ao 3.º batalhão do regimento de infantaria 8, aquartelado nesta villa, esteve aqui o sr. general João Evangelista Pinto de Magalhães, commandante da 8.ª divisão militar, com sede em Braga.

Casamento

No penultimo sabbado, realisou-se na igreja parochial da freguezia de Mariz, o enlace matrimonial do activo e zeloso escrivão de direito n'esta comarca, sr. Manoel Cardoso d'Albuquerque, com a sr.ª D. Julia Calheiros Barreto, filha do sr. Julio Joaquim Barreto, auzente no Brazil, e da sr.ª D. Luzia Calheiros Barreto, d'esta villa.

Felicitando os sympathicos noivos, desejamos-lhes uma perenne lua de mel, de que são ambos muito dignos e merecedores.

No Circulo Catholico

Por motivos extranhos aos desejos da direcção do Centro Catholico d'esta villa, não se realisou no ultimo domingo a conferencia que chegou a ser annunciada pelos nossos collegas locais, do ex-senador do Centro Catholico, sr. P.ª Silva Gonçalves—e conferencia esta que s.ex.ª realisará no Salão do Circulo, em dia que opportunamente será indicado.

Na Misericordia

Nos dias de terça e quarta-feira penultimos, celebraram-se, na igreja da Santa Casa da Misericordia, officios funebres em suffragio da alma dos irmãos fallecidos d'aquella Irmandade.

Seja a Cruz

Na penultima terça-feira falleceu na sua casa de Leça de Palmeira a sr.ª D. Maria Rosa de Sousa e Menezes, sogra do venerando e illustre barcellense, sr. Visconde de Golim.

Quereis uma instalação electrica barata?

—Pedir preços á
"Instaladora"
Largo Bom Jesus da Cruz, 14 f.º
BARCELLOS

Da Franca

Encontra-se entre nós, em Franca, o alferes miliciano sr. Maria de Sousa Pinto, que faz parte do Corpo Expedicionario Portuguez. Felizmos muito de ver este patrio entre nós.

Para o Brazil

Partiu para o Rio de Janeiro, na penultima terça-feira, o ex-official da administração d'este concelho, sr. José Lopes d'Araujo.

Banco de Barcellos

Foi nomeado guarda-livros d'este importante estabelecimento de credito, o nosso amigo sr. Antonio José de Sousa e Silva, a quem, por tal motivo, felicitamos.

«Sôpa dos Pobres»

—José Gomes de Sousa, por mez, 1\$000 reis.

—D. Georgina Martinis, por intermedio de Dr. Luiz Ferreira, por mez, 2\$000 reis.

—D. Maria Francisca de Sousa e Silva Alcoforado e irmã D. Maria Antonia, 20\$000 reis.

—D. Carlota Sallazar, 10\$000 reis.

—Importancia que entregou Dr. José da Silva Monteiro, numa despeza que não lhe queriam receber, 400 reis.

—D. Maria Avratina de Sousa Mello, pão-borôa.

—D. Ignez Monteiro, pão e hortaliça.

—D. Henriqueta Guimarães, 500 reis para as despesas do dia 21.

—D. Maria Helena Leão Lemos, um quarto de feijão, hortaliça e farinha, para a sopa de 22.

—Humberto Carmona Gonçalves, uma dala de lousa.

—Francisco José de Sousa, diversas ferragens, vidros para as duas vidraças, duas grelhas para um fogão, rôde d'arame e oito cabides de ferro.

—Manoel d'Araujo Coutinho, uma raze de feijão branco.

—D. Violante Cardoso, uma borôa de pão.

—D. Georgina Mélo, uma borôa de pão, feijão e arroz para a sôpa de 26.

—D. Emilia Miranda Aviz, hortaliça.

—D. Georgina Mélo, um garrafão de vinho e maçãs.

—José Terroso, uma quantidade de massa para a sôpa.

—Sebastião Pereira de Brito, 45 bocados de sabão.

—Arnaldo Salazar, 1\$000 reis.

—Manoel Pereira da Quinta, por conta dos 20\$000 reis que prometteu, reis 10\$000 (segunda e ultima prestação).

—Festa da Flor, zona vermelha, mais 5\$500.

—Avelino Ayres Duarte, por mez, 100 reis.

—Antonio Martins da Fonseca Fartado, idem, 500 reis.

Deve realisar-se brevemente, na Associação Commercial, uma reunião de todos os subscriptores d'esta instituição, das ex.ªs sr.ªs que fazem parte da sua comissão fiscalisadora, dos representantes da imprensa local, rev.ªs parochos, e presidente da Junta de Parochia afin de serem apreciadas as despesas e o movimento do primeiro mez, e estudar a melhor forma do seu desenvolvimento.

Doentes

Tem estado doentes, mas vão, felizmente, a caminho do restabelecimento, o antigo negociante sr. Thomaz José d'Araujo e a ex.ª esposa do negociante sr. Antonio Fernandes Correia. Estimamos.

Donativo

Em suffragio da alma de seu marido, o sr. José Pinto de Lima, a sr.ª D. Helena Gomes Torres contemplou o Recolhimento do Menino Deus com o donativo de 5\$000. Bem haja.

O concelho de relance

Campo.—De passar uns dias na sua linda casa das Necessidades, regressaram á Quinta do Rato as sr.ªs D. Emilia e D. Maria Henriqueta Velloso.

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Barcellos:

Faz publico que as varreduras e limpadas das ruas e largos da villa e Barcelinhos, a contar do dia 4 do corrente e até ao dia 31 de Dezembro, são postas em praça publica, no dia 30 do corrente mez, pelas 12 horas, na sala das sessões da mesma Comissão Administrativa da Camara Municipal de Barcellos.

As condições para esta arrematação estão patentes na secretaria da Camara, em todos os dias uteis e durante as horas regulamentares.

Barcellos e Paços do Concelho, 2 de março de 1918.

O Presidente,

José Julio Vieira Ramos.

Operarios

A Empresa de Construções Navaes de Espozende, admite todo e qualquer operario carpinteiro lagarto, que para aqui queiram vir trabalhar, garantindo-se-lhes bons ordenados.

Todos aquelles que desejarem aceitar estes trabalhos dirijam-se a José da Costa Terra—Espozende.

Vende-se

Casa torre, com coberto junto, e quintal, composto de vinha e matto, na freguezia de Villa Secca.

Para tratar, com Antonio José Nunes, da mesma freguezia ou em Villa Nova de Cerveira, com o seu proprietario José Maria Cardoso.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

No juizo de direito d'esta comarca, cartorio do 1.º officio e escrivão Cardoso, e no inventario por fallecimento de Joaquim Francisco Alvellos, casado, morador que foi na freguezia de Arcozello, em que é cabeça de casal a viuva Emilia de Jesus, da mesma freguezia, correm Editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio, citando o interessado João Alvellos, solteiro, maior, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos d'esse inventario, até final conclusão e sem prejuizo de andamento do mesmo inventario.

Barcellos, 16 de fevereiro de 1918

Verifiquei.

O juiz de direito,
Monteiro.

O escrivão do 1.º officio,
Manoel Cardoso d'Albuquerque.

Casa—Vende-se

Vende-se a antiga Casa Alves, na Rua Barjona de Freitas, 1, 3 e 5, em frente á Praça. Tratar com Aurelio Ramos, d'esta villa.

Pinheiros

Vende-se uma partida de 100 pinheiros, na freguezia de Macieira de Rates. Para tratar, com José Caetano Calafate—Povoia de Varzim.

30

Nada menos do que este numero de instalações electricas fez, em Barcellos, a firma Souza-sava & Faria, prova esta das vantagens dos seus preços e do excellente material que emprega. Minizam todas as intervenções e o socio Augusto Souza-sava.

Da Franca
Encontra-se entre nós, em Franca, o alferes miliciano sr. Maria de Sousa Pinto, que faz parte do Corpo Expedicionario Portuguez. Felizmos muito de ver este patrio entre nós.

Para o Brazil
Partiu para o Rio de Janeiro, na penultima terça-feira, o ex-official da administração d'este concelho, sr. José Lopes d'Araujo.

Banco de Barcellos
Foi nomeado guarda-livros d'este importante estabelecimento de credito, o nosso amigo sr. Antonio José de Sousa e Silva, a quem, por tal motivo, felicitamos.

«Sôpa dos Pobres»
—José Gomes de Sousa, por mez, 1\$000 reis.

—D. Georgina Martinis, por intermedio de Dr. Luiz Ferreira, por mez, 2\$000 reis.

—D. Maria Francisca de Sousa e Silva Alcoforado e irmã D. Maria Antonia, 20\$000 reis.

—D. Carlota Sallazar, 10\$000 reis.

—Importancia que entregou Dr. José da Silva Monteiro, numa despeza que não lhe queriam receber, 400 reis.

—D. Maria Avratina de Sousa Mello, pão-borôa.

—D. Ignez Monteiro, pão e hortaliça.

—D. Henriqueta Guimarães, 500 reis para as despesas do dia 21.

—D. Maria Helena Leão Lemos, um quarto de feijão, hortaliça e farinha, para a sopa de 22.

—Humberto Carmona Gonçalves, uma dala de lousa.

—Francisco José de Sousa, diversas ferragens, vidros para as duas vidraças, duas grelhas para um fogão, rôde d'arame e oito cabides de ferro.

—Manoel d'Araujo Coutinho, uma raze de feijão branco.

—D. Violante Cardoso, uma borôa de pão.

—D. Georgina Mélo, uma borôa de pão, feijão e arroz para a sôpa de 26.

—D. Emilia Miranda Aviz, hortaliça.

—D. Georgina Mélo, um garrafão de vinho e maçãs.

—José Terroso, uma quantidade de massa para a sôpa.

—Sebastião Pereira de Brito, 45 bocados de sabão.

—Arnaldo Salazar, 1\$000 reis.

—Manoel Pereira da Quinta, por conta dos 20\$000 reis que prometteu, reis 10\$000 (segunda e ultima prestação).

—Festa da Flor, zona vermelha, mais 5\$500.

—Avelino Ayres Duarte, por mez, 100 reis.

—Antonio Martins da Fonseca Fartado, idem, 500 reis.

Deve realisar-se brevemente, na Associação Commercial, uma reunião de todos os subscriptores d'esta instituição, das ex.ªs sr.ªs que fazem parte da sua comissão fiscalisadora, dos representantes da imprensa local, rev.ªs parochos, e presidente da Junta de Parochia afin de serem apreciadas as despesas e o movimento do primeiro mez, e estudar a melhor forma do seu desenvolvimento.

Doentes

Tem estado doentes, mas vão, felizmente, a caminho do restabelecimento, o antigo negociante sr. Thomaz José d'Araujo e a ex.ª esposa do negociante sr. Antonio Fernandes Correia. Estimamos.

Donativo

Em suffragio da alma de seu marido, o sr. José Pinto de Lima, a sr.ª D. Helena Gomes Torres contemplou o Recolhimento do Menino Deus com o donativo de 5\$000. Bem haja.

O concelho de relance

Campo.—De passar uns dias na sua linda casa das Necessidades, regressaram á Quinta do Rato as sr.ªs D. Emilia e D. Maria Henriqueta Velloso.

ANNUNCIOS

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Barcellos:

Faz publico que no dia 30 do corrente mez de março, pelas 12 horas e na respectiva sala das sessões, são postos em praça os direitos de terrado do abarracamento das feiras das Cruzes e romaria de Nossa Senhora das Necessidades.

As condições para esta arrematação estão patentes na secretaria da Camara em todos os dias uteis e durante as horas regulamentares.

Barcellos e Paços do Concelho, 2 de março de 1918.

O Presidente da Comissão,

José Julio Vieira Ramos.

ATLANTICA,

COMPANHIA DE SEGUROS **Capital—500 contos**

Sede: Porto—Loyos, 92 AGENCIA: **Porto,**
Infante D. Henrique, 93

TELEPHONES (Administração 1:986 | Secção Marítima 2:10
(Secção Expediente 1:306 | Agencia 1:897

Delegações e Agencias em

Lisboa	Barcelona	Athenas	Funchal
Londres	Vigo	Bordeus	Ponta Delgada
Pariz	Genova	Marselha	Horta
Christiania	Palermo	Havre	Ilha de Cabo Ver de
Stockolmo	Petrogrado	Tunis	Ilha de Santa Maria
Copenhague	New York	Alger	
Madrid	Boston	Malta	

1:800 CORRESPONDENTES NO PAIZ

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo, inundações.

Seguros contra morte e accidentes de animais

Seguros marítimos contra todos os riscos.

Commissarios de avarias em todos os portos do mundo.

SEGUROS DE GUERRA

Sinistros pagos em 1916—153 contos

Banqueiros:

J. M. Fernandes Guimarães & C.^ª; Joaq.^m Pinto Leite, Filho & C.^ª—Porto
Banco Nacional Ultramarino;
London County & Westminster Bank; Pinto Leite & Nephews—Londres
Crédit Lyonnais—Pariz; Revisions Bank—Copenhague.

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglesas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanholas.

CORRESPONDENTE EM **Barcellos:**

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO, 15

A TENTADORA

Nova Mercçaria

Papelaria

de **Joaquim Vieira da Costa**

Rua D. Antonio Barroso, 64, 66 — BARCELLOS

Neste estabelecimento, montado nas melhores condições, encontrarão sempre os estimados freguezes grande sortido de chá, café, arroz, assucar, bacalhau, azeite e massas de superior qualidade.
Bolacha fina e biscoitos de Vallongo e Povoá.

SERIEDADE EM PREÇOS. VISITEM ESTE ESTABELECIMENTO.

NOVIDADE LITTERARIA

Sucesso de livraria!

“AS PÉROLAS DO MINHO”

Folk-Lore de costumes e tradições da provincia do Minho

por **Candido Augusto Landolt**

Candido Augusto Landolt

Todo o bom barcellense deve adquirir esta obra, de muitos annos de investigação.

Desde já se reservam pedidos:

Em casa do auctor: Junqueira, 14—Povoá de Varzim.
Tambem se aceitam pedidos na Typographia Landolt—Barcellos

Compra de pinheiros Pedimos aos srs. proprietarios o favor de nos avisar quando tenham alguma partida de pinheiros para vender.

Lembramos tambem que a melhor forma de os vender é por arrematação, reservando os srs. proprietarios o direito de os não entregar quando não atinjam preço que lhes convenha.

J. Salort y C.^a e Lign.

TYPOGRAPHIA LANDOLT

Officinas graphicas do jornal
“ACÇÃO SOCIAL”

Proprietario,

João A. Landolt

Rua de S. Francisco
BARCELLOS

Execução de todos os trabalhos gráficos

Perfeitos e economicos

Impressão, nítida, de cartões de visita e de gravuras em postaes. Obras de livro, jornais e programmas.

MERCEARIA 1.º DE DEZEMBRO

de

Sebastião Pereira de Brito

Chá, café e papelaria. Arroz, assucar e bacalhau. Azeites espezias. Massas de superior qualidade.
Deposito da Companhia Velha do Alto Douro.
Bolacha fina, biscoitos de Vallongo Louças e vidros. Farinhas de trigo e sementes e muitos outros artigos.

BARCELLOS { Rua Infante D. Henrique, 27 a 28
Rua Manuel Vianna, 1 a 7 ** *

Escriptorio de Negocios

BRAGA

Ecclesiasticos e Civis

89, RUA D. FREI CATTANO BRANDO, 92

de

Armenio Augusto d'Oliveira Sotto Maior

Trata de todos os negocios ecclesiasticos, que são obtidos na Nunciatura Apostolica e em Roma, (dispensas matrimoniaes) Breves de Oratorio, religiosos de legados pios, sanatorias, etc., assim como os que se obtem na Camara Ecclesiastica do Arcebispado, seja qual for a sua natureza; e de quaesquer outros dependentes das repartições civis e militares.
Os negocios de que seja encarregado são tratados com a maxima rapidez, seriedade e economia.

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

CAMPO da REPUBLICA

Manoel Alves Coutinho

Barcellos

Sortido completo de ferro, ferragens, aço, arame zincado, vidraria, molduras, etc. etc. Deposito de cal e adubos chimicos. Tambem tem a venda camisas de ferro.

PREÇOS SEM COMPETENCIA